

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Março de 2024



O que o ICF apresentou em mar/24?

O ICF registrou 64,1 pontos em mar/24, variando 2,0% ante fev/24. Quando comparado a mar/23, houve queda de 23,9%.

Os dados desta edição foram coletados nos últimos dez dias de fevereiro e revelaram pequenos avanços em alguns componentes do ICF na comparação mensal.

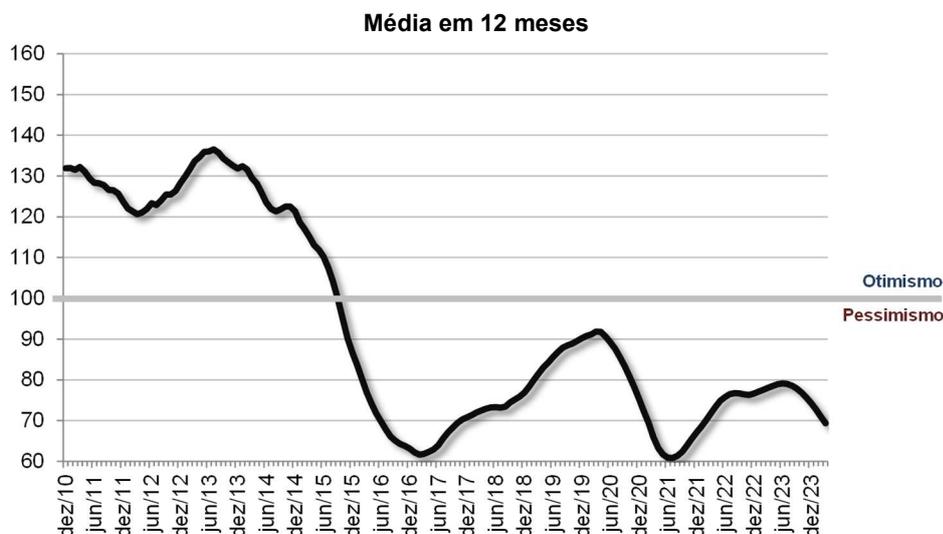
Esse resultado foi o quarto resultado positivo consecutivo e veio mais intenso que os três anteriores. Contudo, cabe destacar que dos sete componentes observados, na comparação marginal, foram quatro altas e três baixas. Quando se analisam os níveis do ICF no acumulado de 12 meses, comparando o mês de mar/24 com o mês de mar/23 verifica-se queda

significativa. Portanto, ainda que os resultados do início do ano estejam dando sinais positivos, o patamar do índice segue muito baixo, caracterizando um quadro de ainda muita cautela dos consumidores.

A evolução das componentes do ICF-RS, aos poucos, passa a responder mais às características do estágio atual da economia gaúcha. Com enfoque na comparação marginal, os subindicadores de mercado de trabalho revelaram maior segurança no emprego e melhora qualitativa na componente de renda, refletindo o mercado de trabalho resiliente e a estabilidade na renda. O consumo atual também teve melhora e reflete em parte a melhora da inflação. A perspectiva de consumo também

apresentou melhora. Foram as componentes mais relacionadas ao crédito que tiveram pior desempenho no mês. As taxas de juros ainda seguem elevadas, e as famílias também tem tido dificuldades para colocar as contas em dia, dessa forma, ainda que os resultados reflitam alguma melhora no consumo, essa reação é ainda num nível de muita cautela dos consumidores. O indicador de perspectiva profissional atingiu o menor valor da série histórica. No entanto, é importante deixar claro que a pergunta que é feita é sobre a perspectiva de melhora profissional, isto é, não perceber possibilidade de melhora não significa necessariamente piora.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

| | Pontos | Em relação ao mês anterior | | Em relação ao mesmo mês do ano anterior | |
|--|--------|----------------------------|--------|---|--------|
| Resultado ICF | 64,1 | ▲ | 2,0% | ▼ | -23,9% |
| Situação do Emprego | 90,9 | ▲ | 1,7% | ▼ | -8,2% |
| Situação de Renda | 86,9 | ▲ | 3,1% | ▼ | -10,2% |
| Grupo II: Consumo | | | | | |
| Consumo Atual | 59,0 | ▲ | 5,8% | ▼ | -38,7% |
| Acesso a Crédito | 82,3 | ▼ | -0,4% | ▼ | -17,4% |
| Momento para Consumo de Bens Duráveis | 26,6 | ▼ | -0,9% | ▼ | -49,5% |
| Grupo III: Expectativas | | | | | |
| Perspectiva Profissional | 24,3 | ▼ | -11,6% | ▼ | -57,2% |
| Perspectiva de Consumo | 78,9 | ▲ | 6,7% | ▼ | -11,1% |

▲ Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

▼ Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

▲ Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

▼ Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **Situação Atual do Emprego** registrou **90,9 pontos**, com variação de 1,7% na margem. Em relação a mar/23, houve queda de 8,2%. Em nível, o subíndice está 20,4% abaixo do patamar pré-pandemia (mar/20 para essa pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 26,3% em mar/24 (24,1% em mar/23), 17,2% estavam se

sentindo mais seguros (23,2% em mar/23) e 49,9% se sentiam da mesma forma (47,9% em mar/23). Entre os entrevistados, 6,6% indicaram estar desempregados (4,8% em fev/23).

A média em 12 meses do indicador registrou 91,1 pontos. Em fev/24, a média em 12 meses era de 91,8 pontos.

Na avaliação quanto à **Situação de Renda Atual**, o indicador teve variação 3,1% na comparação com fev/24. Com esse aumento o índice atingiu os

86,9 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve redução de 10,2%.

Entre os entrevistados, enquanto 70,2% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado (57,8% em mar/23), para 21,4% a percepção é de um nível de renda pior (22,6% em mar/23) e para 8,4% a percepção é de renda melhor (19,5% em fev/23).

Na média em 12 meses, o indicador foi de 84,9 pontos em mar/24. Em fev/24, a média era de 85,7 pontos.

Consumo

O indicador referente ao **Nível de Consumo Atual** registrou **59,0 pontos**, o que representou uma variação de 5,8% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 38,7% menor.

Entre os entrevistados, 54,9% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (em mar/23, esse percentual era de 36,5%); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 31,2% (30,5% em mar/23), enquanto

13,9% relataram estar comprando mais (32,9% em mar/23).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 67,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em fev/24, esse valor era de 70,9 pontos.

O indicador referente à facilidade de **Acesso a Crédito** registrou **82,3 pontos** em mar/24, com uma variação de -0,4% em relação ao mês anterior. Na comparação com mar/23, houve variação de -17,4%.

A média em 12 meses registrou 95,2 pontos. No mês anterior, esse nível era de 96,6 pontos.

No que se refere ao **Momento para Consumo de Bens Duráveis**, o indicador registrou **26,6 pontos** no mês de mar/24 e variou -0,9% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 49,5% abaixo do nível de mar/23. Entre os entrevistados, 86,7% consideram ser um momento ruim para a compra de duráveis. O indicador está abaixo dos 100 pontos desde jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 35,1 pontos. Em fev/24 era 37,3 pontos.

Expectativas

O indicador de **Perspectiva Profissional** registrou **24,3 pontos**, com uma variação de -11,6% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de mar/23, esse resultado foi 57,2% inferior.

Entre os entrevistados, 81,8% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 6,1% esperam alguma melhora e 12,1% indicaram não saber. Em mar/23, esses percentuais correspondiam a 62,9%, 19,6% e 17,5%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 36,5 pontos em mar/24, valor inferior aos 39,2 pontos de fev/24.

Cabe notar que, considerando o quadro atual de mercado de trabalho resiliente, com sustentação do emprego após forte retomada, a falta de perspectiva de melhora profissional pode refletir também estabilidade na posição atual do emprego.

A **Perspectiva de Consumo** registrou **78,9 pontos** em mar/24,

avanzando 6,7% ante fev/24. Na comparação com mar/23, a variação foi de -11,1%.

Para 34,1% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 52,9% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 13,0% consideram que deva ser maior; percentuais que em mar/23 marcavam 29,8%, 51,5% e 18,6%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 75,0 pontos. Nos 12 meses encerrados em fev/24, a média correspondia a 75,8 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema de Comércio RS
assec@ecomercio.rs.org.br ☎ one: 3375 7556